

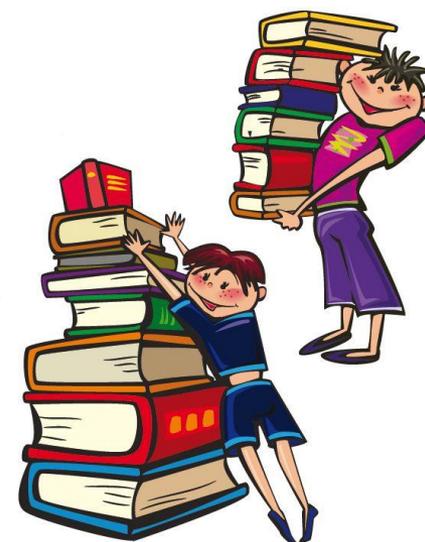
UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O GÊNERO APRESENTAÇÃO ORAL

Produto Pedagógico

Material do aluno

Autora: Bárbara Tahis Soares

Supervisora: Clara Zeni Dornelles





É possível observar que desde pequenos somos capazes de nos expressar oralmente, isto porque a comunicação oral é uma ação espontânea, proveniente das interações cotidianas, as quais participamos desde o nascimento.

Entretanto, na escola é preciso mobilizar a linguagem oral à serviço dos saberes que são exigidos na vida em sociedade. Ou seja, na instituição de ensino somos preparados para alcançarmos sucesso, tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional e demais relações. Neste sentido, torna-se muito importante conhecer e exercitar as convenções e aspectos relacionados a apresentações orais formais no âmbito escolar.

Diante disso, esta sequência didática foi elaborada, primeiramente, para promover o gênero apresentação oral a objeto de ensino, sobretudo na escola do campo. Haja vista, que ele ainda não é ensinado adequadamente, inclusive, faltam esclarecimentos sobre as práticas orais de linguagem que devem ser exploradas neste contexto, especificidades linguísticas e extralinguísticas, bem como os saberes práticos nelas implicados. Logo, você, aluno do campo é convidado a participar desta proposta metodológica, que visa também contribuir com a sua formação pessoal, pois como já observou Paulo Freire (2011), a instituição de ensino não determina o pensamento social, porém contribui na formação integral dos indivíduos que podem transformar o mundo e a sua própria realidade.

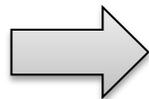
A autora



O modelo da nossa *sequência didática*



Você sabe como se faz uma apresentação oral?



Mapeando o cidadão do Campo

Linguagem e recursos extralinguísticos

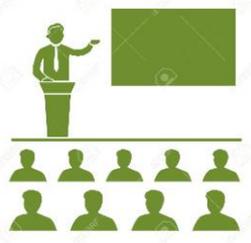
Como organizar o conteúdo para apresentação oral?

Qual lugar da coesão, avaliação e retextualização?



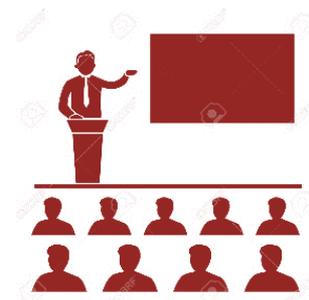
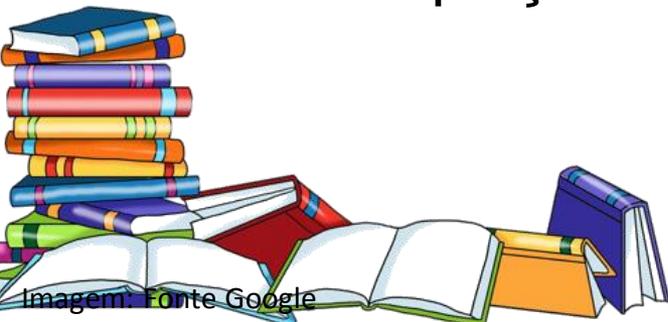
É Hora de mostrar o que foi aprendido sobre apresentação oral





Apresentação da Situação

Car@ alun@, hoje iniciaremos o estudo sobre o gênero apresentação oral, observando sua importância para a formação dos sujeitos dentro e fora da escola. Assim, vamos assistir a cinco vídeos, os quais pretendem exemplificar apresentações orais. Logo, iremos debater sobre como podem ser as apresentações orais formais e informais, ou seja, quais seriam suas **características**. Não se esqueça de fazer anotações.





Após assistir aos vídeos e realizar o debate com os seus colegas, exponha sua opinião na forma oral sobre cada um deles, considerando as situações formais e informais.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=qesaCVtjHKY>



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=FblKf1LzeHU>



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=t-AuadWtkIQ>



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=vRkEmUHJd0w>



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=iZ-sAgacyc8>





Produção Inicial



-

Para a realização desta atividade você é convidado a mapear as características da (o) cidadã (ão) que vive no campo. Desta forma, colabore oralmente para a construção do respectivo perfil, considerando a comunidade em que você mora, a escola em que você estuda e o seguinte questionamento:





Proposta de atividade:

2) Agora, após selecionar as principais questões que caracterizam a mulher, o homem do campo e os estudantes que circulam nas escolas camponesas, produza um texto descritivo.

3) A partir do texto produzido, elabore uma breve apresentação oral, na qual seja possível evidenciar as reflexões feitas em aula.

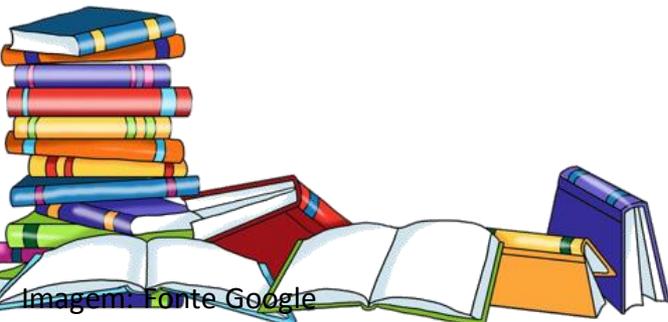




Módulo 1

Sobre práticas orais de linguagem na escola, recursos extralinguísticos e normas da língua, o que preciso saber?

Na primeira atividade deste módulo, você deverá analisar **quais as apresentações orais mais frequentes na escola?** Para tanto, nós voltaremos a assistir os cinco vídeos, os quais já vimos no início desta sequência didática. Porém, o objetivo desta vez será delimitar/apontar aqueles que são trabalhados, exclusivamente no contexto escolar.





Orientações para a realização da atividade:

- 1) Debate sobre a pertinência de cada modalidade oral exemplificada nos vídeos.(Pense a importância de estudar os gêneros orais na escola e a contribuição deles na sua comunicação)
- 2) Após o debate , você deverá elaborar uma lista das apresentações orais mais recorrentes na escola, observando o contexto de produção em que se inserem. Por fim, você deverá socializar os seus registros de forma colaborativa(oralmente), observando também em que disciplinas elas são mais usuais, e por quê?





2ª Atividade- Aprendendo sobre recursos extralinguísticos.

Chegou o momento de pensar a produção oral e as percepções de suas propriedades pelo ouvinte. Nesta aula, assistiremos a exposição da fonoaudióloga Leny Kyrillos. Trata-se de uma sequência de vídeos explicativos, os quais irão abordar elementos essenciais para o estudo sobre o gênero apresentação oral, como a *entonação, a pausa, a acentuação, a prosódia, os gestos, as mímicas faciais, a distância e a posição dos interlocutores.*



Proposta de atividade:

Você acabou de aprender sobre os recursos extralinguísticos, que são inerentes as apresentações orais. Conhecê-los é fundamental para a sua aprendizagem sobre esse gênero. Agora, em duplas, vamos exercitá-los. Logo, você deverá criar uma breve apresentação oral com seu(sua) colega, na qual seja possível notar pelo menos três de todos os aspectos estudados. Depois compartilhe com a turma.



Como Falar Bem
Você S/A • 1/9 vídeos

1 Como Falar Bem: Introdução
Você S/A

2 Como Falar Bem: Postura
Você S/A

3 Como Falar Bem: Gestos
Você S/A

4 Como Falar Bem: Expressão Facial
Você S/A

5 Como Falar Bem: VOZ - Qualidade e Tom
Você S/A

6 Como Falar Bem: VOZ - Ressonância
Você S/A

Como Falar Bem: Introdução

Como Falar Bem: Postura
Você S/A

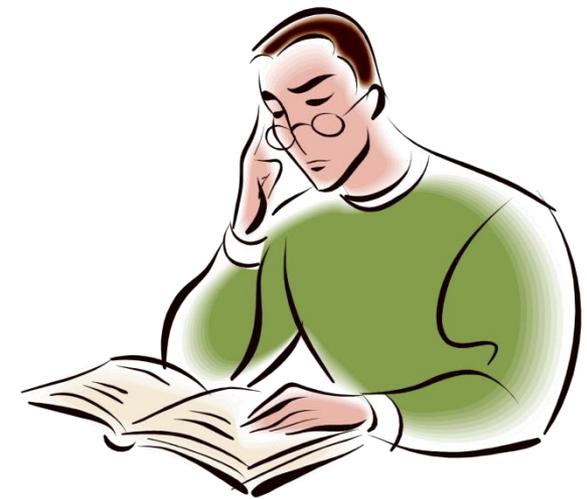
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=aj4-5gKEM5I&list=PLB6ECBF8BBE0185A0>





3º Atividade – Qual o papel da norma culta em apresentações formais?

Para encerrar o primeiro módulo de nossa sequência didática abordará questões importantes para que você possa compreender e desenvolver, de fato uma linguagem adequada, primeiramente, leia com atenção os textos abaixo:



TEXTO I

A Língua que se fala na era digital!



Não é novidade que apenas o domínio das regras gramaticais não leva ninguém a falar ou escrever bem. Além disso, é evidente que a era tecnológica digital apressou o processo de **hibridação** da língua, bem como influenciou, determinantemente na fala e na escrita dos falantes nativos.

Nas redes sociais, os indivíduos, na busca de fazer-se entender de uma maneira mais próxima do oral, fazem uso de interjeições, gírias e até mesmo **emojis**, quando a proposta é representar as emoções, as sensações e os falares diversos presentes no dia a dia, na modalidade escrita; Essa constante **variação linguística** que é regida pela cultura, impregnada do lugar, da ideologia, idade, sexo, escolaridade e situação econômica dos sujeitos, os quais interagem de todos os jeitos na intenção de se comunicar, é viva, fugaz, multimodal, e, sobretudo, flexível.

Considerando essas questões, torna-se evidente que existe uma tentativa que tais fenômenos linguísticos sejam incorporados a **língua culta**, visto que os discursos em suas mais diversas representações pressupõem **verossimilhança** (e aceitação) acerca da época que se vive acerca da realidade das pessoas que os proferem.

Bárbara Silveira/Junho de 2016.



Glossário



Emoji: A palavra emoji é de origem japonesa, composta pela junção dos elementos e (imagem) e moji (letra), e é considerado um pictograma ou ideograma, ou seja, uma imagem que transmitem a ideia de uma palavra ou frase completa.

Língua culta: se refere ao conjunto de padrões linguísticos que determina o correto uso da língua de acordo com a camada escolarizada da população. A norma culta define-se, assim, como a variação linguística habitualmente utilizada por pessoas com elevado nível de escolaridade e cultura.

Hibridação: é quando, no processo de formação de uma palavra, se utiliza elementos de línguas diferentes. Ou seja, uma parte da palavra provém de um termo de uma determinada língua, enquanto a outra parte da palavra vem de outra língua.

Varição linguística: é o movimento comum e natural de uma língua, que varia principalmente por fatores históricos e culturais. Modo pelo qual ela se usa, sistemática e coerentemente, de acordo com o contexto histórico, geográfico e sociocultural no qual os falantes dessa língua se manifestam verbalmente.

Verossimilhança: Que tem aparência de verdade; Semelhante à verdade; plausível, provável.



TEXTO II



“O domínio da ortografia é, ao contrário do que nossa sociedade “pensa”, um saber até pouco relevante, exceto por seu valor simbólico”. Mesmo assim, ou até por isso mesmo, dá prestígio.

Também outros aspectos das línguas estão relacionados com prestígio – e não, por exemplo, com características estruturais e com funções comunicativas ou cognitivas. “Boa pronúncia” ou “boa concordância” produzem boas representações dos falantes. A chamada linguagem “correta” é associada à inteligência e à capacidade de raciocínio, e a linguagem “errada”, à incapacidade. Em geral, sem qualquer fundamento. Pode-se conhecer muito ou ser muito ignorante falando em qualquer língua ou dialeto.” (POSSENTI, Sírio. Aprender a escrever (re) escrevendo. 2005 p.18).

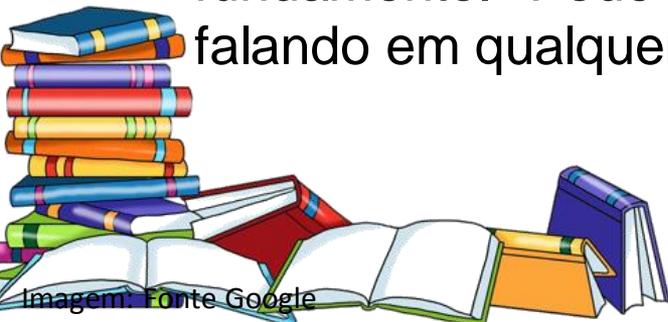




Questões para debate:

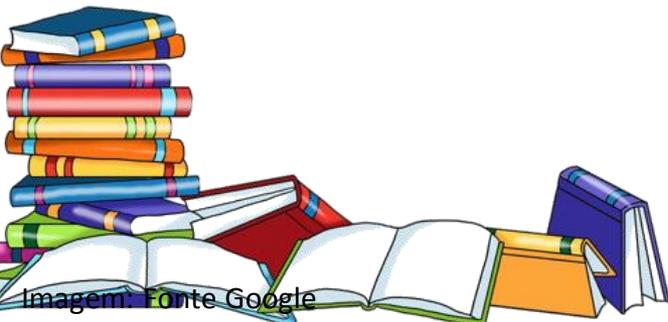
Considerando o texto I, apresente a sua compreensão acerca do seguinte trecho “... a era tecnológica digital apressou o processo de hibridação da língua, bem como influenciou, determinantemente na fala e na escrita dos falantes nativos.” Não se esqueça de buscar exemplos para amparar o seu posicionamento.

Segundo o texto II, o uso da norma culta pode garantir ao sujeito um lugar de prestígio na sociedade, ainda que este uso seja limitado. Diante disso, posicione-se frente às respectivas afirmações “A chamada linguagem “correta” é associada à inteligência e à capacidade de raciocínio, e a linguagem “errada”, à incapacidade. Em geral, sem qualquer fundamento. Pode-se conhecer muito ou ser muito ignorante falando em qualquer língua ou dialeto”



Proposta de atividade:

Neste outro momento da aula, você irá assistir a mais um vídeo que também aborda outras características imprescindíveis em uma apresentação oral formal, como planejamento discursivo, clareza nos argumentos, ou seja, coesão e coerência frente ao respectivo conteúdo apresentado. Além disso, para encerrar este debate, você, quanto aluno do campo, deverá expor para a turma a sua conclusão sobre em que medida O CONHECIMENTO DA NORMA CULTA DA LÍNGUA É FUNDAMENTAL PARA UMA APRESENTAÇÃO ORAL Formal? E conversando com o conteúdo do vídeo, anote quais aspectos não devem ser esquecidos?



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=iZPtHapTp6Y>

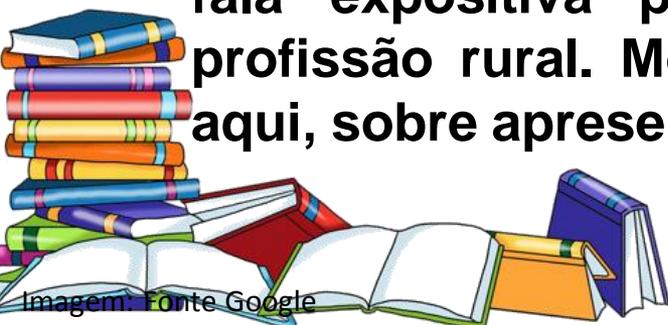


Módulo 2

Organizando o conteúdo para apresentação oral.

A presente atividade foi escolhida, exatamente para retomar a discussão em torno do perfil do cidadão do campo. Assim sendo, você irá realizar, em sala de aula, com mediação da professora, um levantamento acerca das profissões executadas no âmbito rural. Em seguida, escolha uma das profissões trazidas pela turma, a qual deverá ser pesquisada e preparada objetivando sua futura apresentação no seminário promovido pela disciplina de língua portuguesa.

Como em todas as nossas aulas, você deverá preparar uma fala expositiva para justificar a escolha de respectiva profissão rural. Mobilize os conhecimentos aprendidos até aqui, sobre apresentações orais.





2ª Atividade- O que é sinônimo de erro em uma apresentação oral?

Nesta aula, nós vamos assistir ao vídeo Sete erros nas apresentações de um Seminário. Depois faremos uma breve análise das características que tornam as apresentações orais, um sinônimo de fracasso na escola. A seguir, realizaremos um debate crítico sobre os aspectos observados.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=SjThur8ojcU>

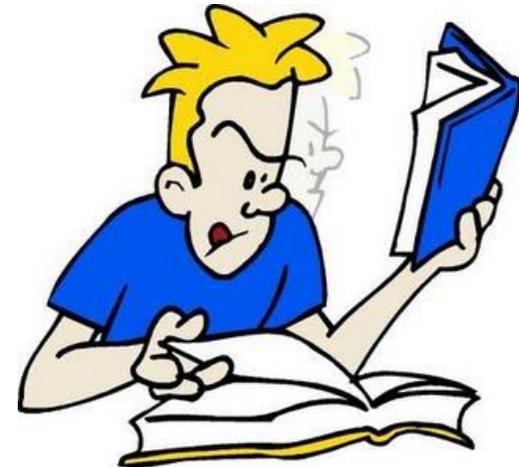




3º Atividade- O seminário à serviço da apresentação oral.

Na proposta da aula de hoje vamos debater sobre o “Seminário a serviço da apresentação oral”. Dessa forma, vocês deverão trazer o conhecimento adquirido nas aulas anteriores, amparados nos vídeos sobre tipos de apresentação formais e respectivas discussões já vistas. O objetivo desta aula será tentar caracterizar o seminário na escola e suas particularidades, pontuando-as. Além do mais, a turma deverá considerar, inclusive o vídeo apresentado na aula passada “Os 7 erros em apresentação de seminário na faculdade”.

Vocês deverão listar os aspectos apontados, vamos lá!



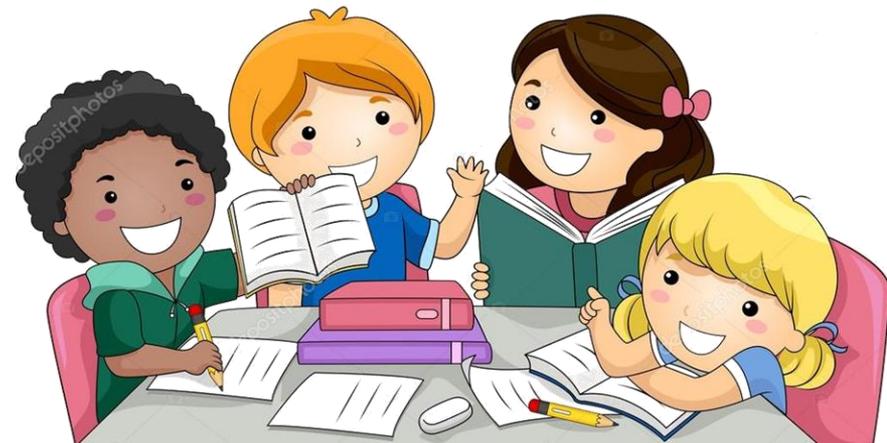
Módulo 3



Coesão, avaliação e retextualização.

1º Atividade - Como deixar a minha apresentação coesa?

Hoje, vamos rever alguns instrumentos de coesão muito utilizados na escrita, os quais também são valorizados na apresentação oral, principalmente para dar ordem e sequência. Para tanto, observe as tabelas a seguir:





INSTRUMENTOS DE COESÃO

Outros tipos:

- Conjunções.

Coordenativas

Aditivas
Adversativas
Alternativas
Conclusivas
Explicativas

Subordinativas

Causais
Condicionais
Conformativas
Concessivas
Consecutivas
Finais
Integrantes
Proporcionais
Temporais

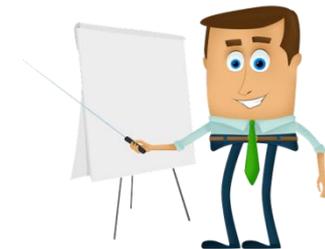




ARTICULADORES SINTÁTICOS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

ADITIVAS: Adicionam termos ou acrescentam informações.	e, nem (e não), também, que, não só... mas também, não só... como também, tanto... como
ADVERSATIVAS: Ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste.	mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante, apesar disso, ainda assim, mesmo assim, de outra sorte, ao passo que
ALTERNATIVAS: Ligam dois termos ou orações de sentido distinto, indicando que, ao cumprir-se um fato, o outro não se cumpre.	ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, nem...nem, já...já, seja... ou, seja... nem
CONCLUSIVAS: Servem para ligar a anterior uma oração que exprime conclusão, consequência.	logo, pois, portanto, assim, então, por conseguinte, por isso, pelo que, por consequência
EXPLICATIVAS: Ligam duas orações, a segunda das quais justifica a ideia contida na primeira.	que, porque, pois, porquanto





ARTICULADORES SINTÁTICOS

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

CAUSAIS: São aquelas que exprimem causa. Iniciam uma oração subordinada denotadora de causa.	porque, que, pois, como, porquanto, visto que, visto comp, já que, uma vez que, desde que
CONDICIONAIS: Exprimem condição ou hipótese. Iniciam uma oração subordinada em que se indica uma hipótese ou uma condição necessária para que seja realizado ou não o fato principal.	se, caso, contanto que, desde que, salvo se, sem que, a não ser que, a menos que, dado que
CONFORMATIVAS: Exprimem conformidade. Iniciam uma oração subordinada em que se exprime a conformidade de um pensamento com o da oração principal.	como, conforme, segundo, consoante
CONCESSIVAS: Exprimem concessão. Iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas em capaz de impedi-la.	embora, conquanto, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, por mais que, por menos que, por muito que, se bem que, em que pese, nem que, dado que, sem que

Fonte: arquivo próprio (2017).





Assista ao vídeo que, igualmente, exemplifica o uso adequado dos elementos coesivos sequenciais.

The screenshot shows a YouTube video player interface. The browser address bar displays the URL: https://www.youtube.com/watch?v=y_nQtMVmMDU. The YouTube logo and the text 'YouTube BR' are visible in the top left. A search bar contains the text 'coesão sequencial'. The video player itself features a dark blue background with the words 'COESÃO SEQUENCIAL' in large, bold, orange letters. On the left side of the video frame, there is a logo with a rainbow-colored 'P' and the text 'Português para Traumatizados', along with icons for YouTube, Facebook, and a location pin. On the right side, there is a logo for 'Professor Jalimar Melo' and icons for Instagram, Snapchat, and Twitter. The video player controls at the bottom show a play button, a progress bar at 0:08 / 4:25, and icons for settings, full screen, and a share icon.

Fonte: https://www.youtube.com/results?search_query=coes%C3%A3o+sequencial





2º Atividade- Criação de uma tabela avaliativa

Querid@s alun@s, nesta aula vocês deverão elaborar uma tabela com critérios avaliativos, os quais tenham o objetivo e a finalidade de evidenciar a qualidade de uma apresentação oral adequada, bem como de seu respectivo valor composicional. Esta tabela servirá como subsídio para os professores que irão avaliá-los em suas apresentações orais, no seminário que será apresentado por eles.

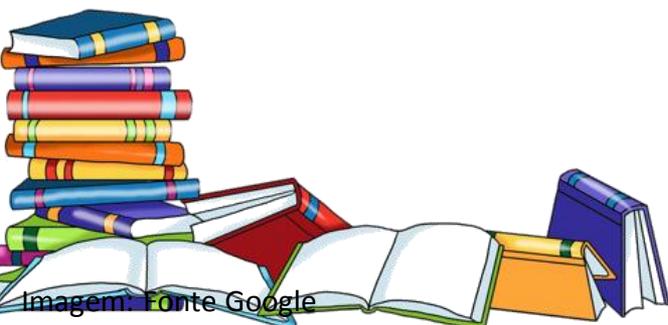
Este exercício é muito importante, pois vocês poderão visualizar todos os critérios que já estudamos, e que serão observados/cobrados no dia das suas apresentações.





3º atividade – Aprendendo sobre retextualização.

Nesta aula, vamos observar uma das formas de Retextualização. Assim, eu trouxe um vídeo “A Estudante que Calou o Parlamento! Ana Julia discursa” para que vocês assistam e avaliem a proposta é avaliar, inclusive, a preparação do discurso oral, dando atenção especial aos interlocutores. Também, perceber no processo de avaliação em que contextos e condições podem ser usadas a escrita e a oralidade, ou seja, como elas se relacionam em uma apresentação oral formal. Aqui, vamos evidenciar as diferenças linguísticas nas respectivas formas, repetições, hesitações, pausas, presença ou ausência de formalidade, a postura corporal, sobretudo, ressaltar a importância do planejamento em uma apresentação oral.





3º atividade – Aprendendo sobre retextualização.

Vídeo “A Estudante que Calou o Parlamento! Ana Julia discursa”

The screenshot shows a YouTube video player interface. At the top, there is a search bar with the text 'Pesquisar' and the YouTube logo. Below the search bar is the video player itself, which displays a young woman with long dark hair speaking into a microphone at a podium. The video progress bar at the bottom of the player shows the video is at 0:45 out of 10:09. Below the video player, the title 'A Estudante que Calou o Parlamento! Ana Júlia discursa' is visible, along with the view count '34.478 visualizações' and engagement icons for likes (1 MIL), comments (172), and a share button labeled 'COMPARTILHAR'.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=aNo8BjBObXY>





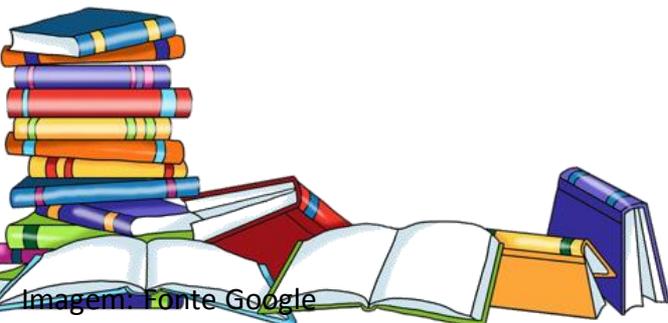
Produção Final

Você deverá realizar a produção final desenvolvendo duas atividades:

- A primeira corresponderá a sua apresentação acerca da temática escolhida nas aulas em data sugerida pela professora ou direção da escola, para futura avaliação.
- Na segunda atividade, em outro momento, deverá ser elaborado um vídeo, o qual busque evidenciar acertos em uma apresentação oral.

Link do canal: https://www.youtube.com/channel/UCMHZ5LVYBdOhxZ7VRoFMRAw?view_as=subscriber

Link vídeo alunos: <https://www.youtube.com/watch?v=Cwk8coUKpvU>



REFERÊNCIAS



- CESARC - **Priscila apresentando sua parte do Seminário de Literatura 2009** - Publicado em 6 de agosto de 2009.<<https://www.youtube.com/watch?v=qesaCVtjHKY>>> Acesso em 26 de Novembro de 2016.
- COBO, André. **Seminário sobre a legalização do aborto – Direito**. Publicado em 9 de novembro de 2014. Disponível em <<<https://www.youtube.com/watch?v=vRkEmUHJd0w>>> Acesso em 22 de novembro de 2016.
- CONFRARIA DE ARTES LIBERAIS. **Palestra inaugural do I Congresso de Artes Liberais, realizado nos dias 8 e 9 de março em Porto Alegre**. Publicado em 12 de mar de 2014 <<https://www.youtube.com/watch?v=feh_MmRN9q0>> Acesso em Novembro de 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- KYRILLOS, Leny. **Como Falar Bem: Introdução**. Publicado em 27 de maio de 2009. Disponível em <<<https://www.youtube.com/watch?v=aj4-5gKEM5l&list=PLB6ECBF8BBE0185A0>>> Acesso em: 25 de novembro de 2016.
- MELO, Julimar. **Uso da Coesão Sequencial e Exemplos na Confecção de um Texto - Português para Traumatizados**. Publicado em 24 de abril de 2017. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=y_nQtMVmMDU&t=8s>> Acesso em: 27 de novembro de 2016.
- MORAES, Ingrid. **Apresentação de trabalho sobre Drogas, SENAI**. Publicado em 26 de agosto de 2013. Disponível em << <https://www.youtube.com/watch?v=iZ-sAgacyc8>>> Acesso em 24 de novembro de 2016.
- POSSENTI, Sírio. **Aprender a escrever (re) escrevendo**. Campinas, SP: Cefie / IEL/Unicamp, 2005.
- PONTINHA, Leni. **Sete erros na apresentação de um Seminário na Faculdade**. Grupo Comunicando (3º semestre) para o Comunicatrês site do curso de comunicação da FACCAMP. Publicado em 25 de abr de 2014. Disponível em << <https://www.youtube.com/watch?v=SjThur8ojcU>>> Acesso em: 26 de novembro de 2016.
- RIBEIRO, Ana Júlia. **Discurso Aluna Ana Júlia na Tribuna da Assembléia**. Publicado em 26 de out de 2016. Disponível em << <https://www.youtube.com/watch?v=2XGEyayiHWpk&t=3s>>> Acesso em: 25 de novembro de 2016.
- SALOIO, Yarin. **Apresentação Pré-projeto TCC I**. Publicado em 12 de maio de 2014. Disponível em << <https://www.youtube.com/watch?v=FbIKf1LzeHU>>> Acesso em 26 de Novembro de 2016.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: mercado de Letras, 2004.

